

COMUNIDADE INTERNACIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES NAS AGENDAS POLÍTICAS DOS PAÍSES AFRICANOS: O CASO DA IMPLEMENTAÇÃO DO MULTIPARTIDARISMO NA GUINÉ-BISSAU

Norilde José Da Silva¹
Clarisse Goulart Paradis²

RESUMO

Esta proposta de pesquisa visa compreender a influência da comunidade internacional na implementação do multipartidarismo e as suas implicações no processo de consolidação democrática na Guiné-Bissau. A comunidade internacional é a coletividade de vários países caracterizada pelo surgimento da união social que zela pelo bom desenvolvimento entre os seus membros, ajudando assim, em determinadas situações, como decisões políticas, problemas ambientais, ataques terroristas e muitos outros. Após a Guiné-Bissau, ter conquistado a sua independência em 1973, foi governada sob regime de partido único, sendo na altura, o PAIGC a única formação política com a legitimidade de administrá-la até 1991, período em que aderiu ao multipartidarismo. O processo de abertura política democrática deve-se à imposição da comunidade internacional através da sua política liberal diante da crise econômica que o país enfrentava. Diante disso, indaga-se: Qual é a influência da comunidade internacional na implementação do multipartidarismo e as suas implicações no processo de consolidação democrática na Guiné-Bissau? A pesquisa seguirá abordagem qualitativa e como procedimento metodológico será aplicada técnica da revisão da literatura, levantamento dos documentos, isto é, relatórios produzidos pelas organizações internacionais na Guiné-Bissau.

Palavras-chave: comunidade internacional; democracia; multipartidarismo; organizações internacionais.

UNILAB, Campus dos Malês, Discente, norildejosedasilva@gmail.com¹
UNILAB, Campus dos Malês, Docente, clarisseparadis@unilab.edu.br²